



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

55ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 16 DE JULHO DE 2025

SESSÃO DENOMINADA – “MÁRCIO GOMES ALCÂNTARA”

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/julho/ata-da-54a-sessao-ordinaria-16-07-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão, no Plenário Vereador Abrahão Crispim. Solicito, por gentileza, ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, Sr. Presidente, bom dia a todas, bom dia a todos. Ata da 54ª sessão ordinária, 44ª legislatura, 15 de julho de 2025. ([Lendo a Ata da 54ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, inserindo também a ata da 44ª sessão ordinária, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

A ata está em apreciação, não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Pela ordem, Vereador Milton Dantas.

MILTINHO DANTAS – PSD – PELA ORDEM

Senhor presidente, pela ordem. Eu ainda estou aqui bastante consternado pelo falecimento de um amigo, do irmão, do bancário aposentado, assessor parlamentar desta Casa, do vereador Miltinho Dantas, que faleceu no dia de ontem de uma forma trágica, né? Uma das piores mortes que o ser humano pode ter. Eu gostaria que vossa excelência decretasse um minuto de silêncio e que a sessão fosse denominada com o nome dele, Márcio Gomes Alcântara, funcionário dessa agência Bradesco aqui por 38 anos, inclusive estava conosco aqui diariamente e ontem estava aqui nesta Casa, aqui neste plenário, e ontem, por volta das 17 horas, nós recebemos a notícia do seu falecimento.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Iran, pela ordem.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Presidente, é, ao tempo, que me solidarizo também com a triste notícia trazida pelo vereador Miltinho, eu quero pedir a extensão desse minuto de silêncio, porque nós também fomos informados na manhã de hoje de que um ônibus de uma delegação de estudantes que se dirigiam até Goiás para participar do congresso da UNE sofreu um acidente e lá estudantes... teve muitos que ficaram feridos, mortos, e eu queria, portanto, também estender esse pesar, porque eram estudantes escolhidos para representarem a categoria no Congresso Nacional dos Estudantes da UNE. E eu queria, portanto, pedir a vossa excelência a extensão do voto de pesar aos familiares e a todos esses que perderam parentes desse acidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Sim, vereador Iran, professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

O meu, pela ordem, era exatamente, além de me solidarizar com o vereador e com a família do senhor que morreu tragicamente, também pelos estudantes da UFPA que já estavam próximos à cidade onde aconteceria o evento da UNE. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Joaquim, a gente suspende, nesse momento, a leitura e passa a fazer um minuto de silêncio. (*Um minuto de silêncio*). Para a leitura do expediente, vereador Joaquim da Janelinha.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DO EXPEDIENTE

Expediente ordinário, dia 6 de julho de 2025.

Projeto de Lei nº 242/2025, autoria do vereador Bigode do Santa Maria. (Leu).

Projeto de Lei nº 248/2025, autoria vereador Soneca (Leu).

Projeto de Lei nº 257/2025, autoria da Vereadora Professora Sônia Meire. (Leu).

Projeto de Lei nº 263/2025, autoria da Vereadora Selma França. (Leu).

Projeto de Lei nº 264/2025, autoria do Vereador Milton Dantas. (Leu).

Requerimento nº 250/2025, autoria da Vereadora Professora Sônia Meire. (Leu).

Requerimento nº 256/2025, autoria do Vereador Bigode do Santa Maria. (Leu).

Requerimento nº 268/2025, autoria do Vereador Pastor Diego. (Leu).

Requerimento nº 269/2025, autoria do Vereador Pastor Diego. (Leu).

Moção nº 79/2025, autoria do Vereador Sargento Byron. (Leu).

Avisos, senhor presidente: aniversariando hoje, dia 16 de julho, o deputado estadual Adailton Martins, o superintendente especial de articulação política e das relações institucionais no governo de Sergipe, o ex-deputado Venâncio Fonseca e também o secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura, Luiz Roberto Dantas. Lido o expediente, lidos os avisos, seu presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vamos, após a leitura do expediente e os avisos, vamos dar início ao Pequeno Expediente. O primeiro orador do Pequeno Expediente sou eu. Aqui é pequeno ou é o grande? Pequeno. Isso. Sou eu. Eu convido o orador Joaquim da Janelinha para assumir a presidência, por favor.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Pela ordem. Só isso para registrar a minha retirada do Plenário, informando que terei uma reunião com os cotistas, com os concursados da Secretaria Municipal de Educação, sobre mais o chamamento equivocado da Prefeitura quanto à cota racial e depois estarei encaminhando ao Ministério Público para apresentar a representação com relação à compra irregular dos ônibus elétricos de Aracaju. Devo voltar ainda na hora da votação dos projetos, está bom? Obrigado. Peço licença ao meu querido companheiro Byron, que utilizará a tribuna.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Senhor Presidente, vereador Joaquim da Janelinha. Ainda, vereador Miltinho, consternados com a notícia, eu sei que todos aqui hoje teremos uma sessão muito dura, em virtude do falecimento do colega e assessor dessa Casa. Solidarizamos a Vossa Excelência e aos familiares. Essa Câmara sente muito o falecimento, com muito pesar, o assessor dessa Casa, o assessor do mandato de Vossa Excelência. É como sempre eu faço a minha audiodescrição, sou uma pessoa preta usando um terno azul claro, uma

gravata vermelha de listras azuis, uso óculos de grau preto, cabelo preto baixo e grisalho, tenho 47 anos, ao fundo da minha imagem um painel ripado. Eu recebi recentemente de um amigo um vídeo e eu queria compartilhar com os senhores aqui. Eu sei que muitos de nós aqui somos pais. Alguns já são pais de adultos, outros aqui ainda são pais de criança. Isso a gente fala tanto dos vereadores como os profissionais dessa Casa. Com a vida cotidiana que nós temos, com a aceleração da nossa vida, as atribuições que vamos construindo ao longo da vida, muitas vezes a gente releva e deixa os nossos filhos aos cuidados de outras pessoas em virtude do nosso trabalho. Thiago, coloque esse vídeo rapidinho, por favor. (Vídeo). Breno, você que é pai de criança ainda, é importante. (Vídeo). Pode parar, Thiago. Colocando esse vídeo, eu não quis fazer propaganda de ninguém. É só para que a gente tenha uma reflexão, vereador Lúcio. A gente cuida de todo mundo. O vereador, ele tem a função de cuidar da cidade, de cuidar dos problemas de toda a população de Aracaju. E muitas das vezes a gente pode estar fazendo algo e ignorando os problemas de nossas casas. Tuca que tem filho, criança. E muitas das vezes, para que a gente consiga fazer as nossas rotinas diárias e os nossos trabalhos, vereador Joaquim, a gente deixa os nossos filhos terem acesso aos celulares para não atrapalhar, entre aspas, o nosso trabalho ou as nossas atividades diárias. Eu recebi esse vídeo como um soco. Porque eu tenho um filho de 10 anos de idade. E muitas das vezes, quando ele quer brincar, e as nossas atividades, elas ultrapassam o horário da Câmara Municipal de Aracaju, ultrapassam o horário que a gente faz as visitas às pessoas, a gente os deixa aos cuidados dessa babá. E a gente, às vezes, não se atenta a isso e não vê, Breno, mudanças de comportamento, porque a gente deixa realmente os nossos filhos. Eu sou testemunha disso. Muitas das vezes eu fui convidado por meu filho para brincar com ele e disse, agora não, papai está trabalhando. Então assim, a gente tem que também destinar aos nossos um tempo de qualidade. Isso não tem muito a ver com a nossa atribuição de vereador, mas tem também com o papel que a gente exerce na sociedade como pai, como chefe de família. Porque se a gente não estiver bem na nossa casa, Binho, com os nossos filhos, a gente não consegue exercer o nosso trabalho da melhor maneira. E os nossos filhos também vão ser parte da sociedade, que a gente quer que tenha um bom desenvolvimento, que trabalhe bem, que se relacione bem com as pessoas, a gente também tem que dar essa lição em casa, de poder participar cada dia mais. Você sabe hoje como é difícil ter alinhado a sua agenda de pai, de família, de pai, de Margarida e a sua atividade enquanto vereador de Aracaju. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador dessa manhã é o Vereador do União Brasil, Anderson de Tuca. Declinou? É o Vereador Pai da Margarida, Breno Garibalde. Declinou? Vereador Camilo Daniel. Cinco minutos, Vossa Excelência tem no pequeno expediente.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom dia, Senhor Presidente em exercício Pastor Diego. Bom dia, Vereadora Sônia Meire, bom dia aos Vereadores, bom dia a quem nos acompanha na Galeria, bom dia também a quem nos acompanha aqui na TV Câmara e no YouTube da TV Câmara. O motivo de vir aqui hoje no pequeno expediente é que, no dia de hoje, inicia-se o julgamento daquele sujeito, acho que o nome dele é Flávio, da Direita Sergipana, que, por tentativa de homicídio, ele quase matou, arrastando, o nosso companheiro do Partido dos Trabalhadores, Charles. Eu acho que, na eleição passada, de 2024, todo mundo se recorda desse fato. O sujeito carregou, Joaquim, lá do seu bairro, lá da Farolândia, o sujeito carregou no capuz de um carro o companheiro Charles, da Farolândia até o São Conrado, andando a mais de 80, 100 km por hora. Então, eu acho que a justiça seja feita, isso é um pouco do ódio na política que se construiu pelo bolsonarismo durante esse último período, porque não é um fato isolado. Você tem, Sônia Meire, militante petista que foi assassinado no Rio Grande do Sul. Você tem militante de esquerda que é assassinado na Bahia durante esse período. E, durante esse período, você tem um líder dessa ruma de coisa ruim por aí, que diz que tem que fuzilar essa petralhada do Acre. Então, é como se abrisse as portas do inferno. Está aqui. Não é um fato isolado que hoje inicia esse julgamento, que exista a justiça pelo companheiro Charles, pela sua família, por Xanda, que muitos aqui, inclusive, conhecem. Uma família muito guerreira, trabalhadora, gente que ninguém merece isso, ninguém merece. Mas eu, por exemplo, naquele período, fiquei muito entristecido com o tamanho dessa brutalidade, e espero que a justiça seja feita. Aproveito também o pequeno expediente para me solidarizar, Miltinho, para a sua assessoria, para todos os que conheciam o seu assessor querido, cumprimentamos muitas vezes ele aqui, que Deus conforte o coração de todos. E esse é o motivo de estar vindo aqui no pequeno expediente. Senhor Presidente, gostaria, inclusive, de dizer que acho que vou me ausentar durante um período da Sessão para acompanhar esse julgamento lá no Fórum Gumersindo Bessa, que iniciou agora às 9 horas da manhã. Então, justiça para o Charles. A gente nunca vai deixar de falar sobre

isso, que se acabe essa violência na política e que os ratos voltem para o esgoto. Muito bom dia. E era esse o tema.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador dessa manhã é o Vereador Fábio Meireles. Tá por aqui. Qual o próximo? Vereador Iran Barbosa. Certo. Vereador Joaquim da Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, Senhor Presidente, Vereador Pastor Diego, bom dia a todos que acompanham a Mesa, bom dia à Vereadora Professora Sônia Meire, bom dia a todos os Vereadores, todos os servidores desta Casa, todos que estão na Galeria, todos que estão nos acompanhando através do belo trabalho da TV Câmara. Senhor Presidente, eu quero utilizar o pequeno expediente na manhã de hoje para falar sobre um pedido, um pedido de uma comunidade muito especial, dos moradores do 17 de março. Pode passar algumas imagens do conjunto. Bairro 17 de março, vocês vão estar vendo o CRAS Maria Diná, vai ter a UBS também, Roberto Mourão, a escola do José Sousa, vai passando algumas imagens aí. Nós temos também ali a maternidade Lourdes Nogueira. Um bairro totalmente planejado, um bairro que foi entregue em 2010 pela gestão do Prefeito Edivaldo Nogueira. Ali é o pessoal do Morro do Avião. Mais de 404 residências ali. Então, é um bairro que vem crescendo bastante, vai passar também algumas imagens das praças. Praticamente todas as praças ali do 17 de Março foram reformadas. E hoje o pedido da comunidade é um pedido que a gente está levando, através de indicação, através de ofício, para o presidente da EMSURB, o presidente Hugo. Eles estão solicitando uma feira livre, uma feira ali na comunidade 17 de março. Então, vamos preparar o ofício, conversando com alguns moradores: “Olha, Joaquim. Aqui a gente tem uma UBS, a gente tem várias escolas aqui, o bairro vem crescendo bastante, é um bairro totalmente planejado. Porém, hoje a gente não tem uma feira livre. A gente queria muito... tem um baixo assinado...” Então, os moradores estão solicitando bastante. Então a gente está fazendo o ofício, preparando a indicação. Então você, morador do 17 de março, essa vai ser uma luta nossa aqui, uma luta de todos os Vereadores também, para que em breve a EMSURB possa implantar também a feira livre de vocês aí do bairro 17 de março. Dando sequência à minha fala, Sr. Presidente, eu vou passar algumas imagens dos nossos projetos, projetos que foram realizados ontem, o retorno, estão aí as imagens. Fizemos um grande aulão junino ontem, dos projetos Mais Saúde, Projeto Mais Saúde Farolândia, o Projeto Mais Saúde São

Conrado, Projeto Mais Saúde Paraíso do Sul. E a notícia muito boa é que esse projeto vai crescer cada vez mais, nós vamos ampliar. Então, a comunidade que está solicitando bastante, já estamos fazendo uma fase de estudos para ver onde é que vai colocar, onde é que vai implantar. Mas essa comunidade é também da Areia Branca, além da zona de expansão, então a gente está trabalhando bastante para que a gente possa começar a iniciar agora, em agosto, o projeto Mais Saúde também na Areia Branca. Esse projeto é um projeto de ginástica. No conjunto Augusto Franco é realizado todas as terças, quartas e quintas. No bairro São Conrado, é realizado todas as segundas e quartas, e no Paraíso do Sul é realizado de segunda, terça, quarta e quinta, então praticamente todas as noites. É um projeto de dança, um projeto que visa a qualidade de vida através das atividades físicas, mas o mais importante, Senhor Presidente, é a saúde mental. É uma noite muito agradável, ontem mesmo a energia muito positiva das nossas alunas, dos nossos alunos, praticamente encheu aí o espaço cultural Gonzagão, aonde eu aproveito para agradecer ao governador do estado, o Fábio Mitidieri, ao Presidente da FUNCAP, por nos ceder o espaço do Gonzagão para que possa retornar desse recesso aí e retornamos com tudo. Gonzagão cheio, quero agradecer aos nossos professores pela dedicação, pelo empenho com os nossos alunos e alunas e a gente vem fazendo a diferença na vida dessas pessoas. Tem projeto que tem mais de seis anos, tem projeto que tem quatro anos e a tendência cada vez mais é crescer, é um crescimento. Fico muito feliz de poder proporcionar na vida dessas pessoas mais qualidade de vida, mas também qualidade de vida de saúde mental. Então, fico muito feliz com o retorno de ontem, aproveitando também para externar os meus sentimentos ao Vereador Miltinho Dantes, pelo seu assessor, e na maioria das vezes os nossos assessores são nossos amigos pessoais, não é, Miltinho? Então, meus sentimentos para você e toda a sua família também. Sr. Presidente, sem mais para o dia de hoje, desejando a todos uma excelente sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador dessa manhã é o Vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL - ORADOR

Senhor presidente em exercício, meu amigo e irmão em Cristo, pastor Diego, em seu nome eu queria saudar os colegas hoje presentes nesta casa, Vereador Breno, Iran, Sônia, Maurício, Miltinho, Bigode, Vereador Rodrigo. Eu quero saudar também os servidores da Casa, os assessores, a imprensa, quero saudar os munícipes na nossa

galeria, que nos dão a honra da presença, quem está assistindo aí na TV Câmara. Nesse meu pequeno tempo de Pequeno Expediente, eu primeiro quero me solidarizar com o amigo Miltinho. Eu acho que o senhor, Vossa Excelência, utilizou a expressão mais correta para representar esse fato. O pior tipo de perda ou morte humana é esse tipo quando ele poderia ter sido evitado. Então, eu acho que, para essa Casa, vereadores, nós que estamos vivendo uma sociedade pós-pandêmica, em que a sociedade teve a sua saúde mental completamente destroçada, vereador Miltinho, eu acho que, ao voltarmos do recesso, deveríamos pensar, e aí corroborando com a frase, as palavras do vereador Sargento Byron, e aí eu esqueci de cumprimentar os colegas aqui da mesa, Joaquim da Janelinha, Anderson de Tuca, Sargento Byron, Roberto. Nós precisamos, ao voltar, como o próprio Sargento Byron falou aqui, cuidar da nossa saúde mental, das nossas famílias, das pessoas que estão próximas da gente. Quantas vezes essas pessoas estão do nosso lado implorando por uma mão e por socorro, de maneira silenciosa, e quando a gente acorda com a notícia dessa? Quantas pessoas mais perderemos porque não estamos entendendo os sinais? É hora de Aracaju dar um exemplo em relação à saúde mental. Nós não podemos perder mais nenhuma vida dessa forma. Uma vida que poderia estar aqui hoje respirando ao nosso lado, sendo produtiva, útil, fazendo feliz os seus familiares, se perdeu porque nós não percebemos os sinais. Nós precisamos estudar mais sobre isso. Sabe, vereador Fábio Meireles? Isso tem a ver com a nossa fé, com a nossa cidadania, com a nossa empatia, com o nosso senso de amor ao próximo. Isso tem a ver com políticas públicas ligadas à saúde mental. Então era nesse clima, lamento profundamente, a gente está falando sobre um colega da Câmara aqui, que estava conosco ontem, aqui neste plenário, e hoje a família está em luto. Solidarizo-me com Vossa Excelência, solidarizo-me com os familiares. Nós precisamos voltar no segundo semestre mais atentos à saúde mental do povo de Aracaju. É nossa responsabilidade também. Agora que eu tive a oportunidade de saudar, de tratar desse tema triste, eu queria lamentar ter que trazer aqui a fala desconexa do presidente do PT, o colega vereador Camilo Daniel, o ex-Camilo Lula. E eu queria me dirigir a ele, mas ele saiu daqui. Mas ele vai ouvir essa fala, porque tem assessores dele aqui, tem a TV Câmara. Vereador Camilo, eu sou presidente do PL de Aracaju, e quero dizer que a nossa diferença, minha e sua, ou da direita para a esquerda, é que a gente não tem político de estimação. Assim que esse fato aconteceu, todos nós tivemos coragem de emitir uma nota de repúdio, repudiar veementemente, publicamente e não veladamente, esse ato irresponsável que aconteceu nas eleições. Foi um ato irresponsável e não temos político

de estimação, a gente não tem compromisso com o erro, diferente de pessoas que pensam como Vossa Excelência pensa. Porque é muito fácil falar de ódio dos bolsonaristas e daqueles que deram uma facada ainda no processo eleitoral no candidato Jair Bolsonaro e aqueles que chutam a cabeça do Bolsonaro decepada como numa partida de futebol, sorrindo. A nossa diferença, vereador Camilo, é que a gente não tem compromisso com erro e nem político de estimação. A nossa diferença é a hipocrisia. Falavam ontem sobre soberania do Brasil e por que não pergunta ao presidente Lula, cadê a soberania da Argentina e do Peru, presidente Lula? Por que não permite a soberania deles? Nós respeitamos a soberania brasileira, mas só tem um culpado, Luiz Inácio Lula da Silva.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador sou eu. Quem vai assumir aqui, não tem Maurício aqui, declinou, Byron, assuma aqui, por favor.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO -SARGENTO BYRON- MDB-

Com a palavra, o Vereador Pastor Diego do União Brasil.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL- ORADOR-

Bom dia, colegas vereadores, cumprimento a mesa em nome do vereador Sargento Byron. Bom dia aos vereadores presentes aqui no plenário, aos servidores que nos acompanham, aos visitantes que estão aqui na galeria, a quem nos acompanha através da TV Câmara, dos canais de comunicação. Eu começo a minha fala me somando a todos os colegas, desejando meus sentimentos ao amigo vereador Milton Dantas, Miltinho, por um momento tão desafiador que ele está passando, que toda a assessoria está passando. Eu estava há pouco conversando com ele, explicando o seguinte: que, lamentavelmente, um fato como esse não significa ausência de fé, ausência de confiança em Deus, significa, muitas vezes, uma sobrecarga na vida, um pedido de socorro que, infelizmente, não foi atendido a tempo. Mas eu desejo que o Senhor, o Espírito Santo de Deus, possa consolar todos os familiares, amigos, o vereador Milton Dantas, por esse momento tão desafiador. Eu pedi a urgência de alguns projetos da minha autoria para a gente poder analisar neste dia. E a primeira urgência que eu solicitei, vereadores, é do Projeto de Lei 113/2025, que dispõe sobre a criação do programa de saúde emocional nos bairros, com realização de atividades voltadas ao bem-estar emocional nas praças públicas municipais. Eu protocolei esse pedido de

urgência, não tinha noção da informação que a gente iria receber hoje, mas a grande verdade é que a sociedade, ela pede socorro. Esse projeto de saúde emocional nos bairros que nós protocolamos, pedimos urgência para aprovação antes do recesso, é para que nos bairros, nas praças públicas da cidade de Aracaju, a gente tenha atividades, a gente tenha ações voltadas ao mapeamento, ao cuidado, à saúde emocional das pessoas e, de fato, ao reconhecimento de como vai a saúde emocional de nossa população, das pessoas que precisam de uma intervenção de um profissional, das pessoas que precisam de um cuidado. Então, esse projeto é um projeto de suma importância, é um projeto fundamental, essencial para o cuidado com a saúde emocional na cidade de Aracaju, porque pode ter uma pessoa do seu lado pedindo socorro e muitas vezes esse socorro não está sendo percebido. E esse projeto tem a intenção de chegar nessa pessoa, que com ações e iniciativas nos bairros, as pessoas sejam mapeadas, identificadas e tenham ações, tenham atividades voltadas para o cuidado com a saúde emocional. Então, já pedi a urgência, peço o apoio dos colegas na aprovação, bem como o apoio na votação desse projeto que é tão importante para a cidade de Aracaju. Segundo projeto, que eu também pedi urgência, é um projeto muito importante de minha autoria, é o Projeto de Lei 47 de 2025, que dispõe sobre a garantia da liberdade de reunião religiosa entre alunos durante o intervalo escolar nas instituições de ensino do município de Aracaju. Nós temos no Brasil afora essa prática tão importante que, no momento extracurricular, no momento de intervalo, alguns alunos se reúnem para fazer uma oração, para cantar um louvor, para ler a Bíblia e nós não podemos aceitar que ações como essa sofram tentativa de violação, como já tentaram no Brasil, mas, graças a Deus, foi apenas uma tentativa frustrada, porque é o exercício do pleno direito, a liberdade de crença, a liberdade religiosa, a manifestação da minha fé, com respeito aos limites, à grade curricular, só que a gente não pode aceitar que essa prática tão importante, ela tenha violação. Porque no intervalo bíblico, nós temos alunos que estão namorando, nós temos alunos paquerando, outros, vereador Sargento Byron, saem para poder beber, saem para poder aprontar. E como a gente vai criticar aluno que se reúne para ter a sua manifestação religiosa? Aluno que se reúne para ler a palavra de Deus, para poder fazer oração, enquanto muitos outros se reúnem para sair do ambiente escolar e para ter qualquer outro tipo de atividade. Então, também eu quero pedir o apoio dos colegas na aprovação dessa urgência de um projeto tão importante para a nossa sociedade, para a nossa juventude e também pedir aprovação na votação para que esse projeto ele possa entrar em prática, ele possa vigorar o quanto antes em nossa cidade. É isso. Eu desejo que,

neste dia, Deus abençoe cada colega vereador. Um bom dia para todos. Fiquem com Deus.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do Pequeno Expediente é a vereadora do PSOL, Professora Sônia Meire. A Professora Sônia Meire declina para o Grande Expediente. Então, vamos dar início, nesse momento, ao Grande Expediente. E o primeiro vereador é o excelentíssimo vereador, também do PSOL, o vereador professor Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Muito bom dia, senhor Presidente. Bom dia a todos e todas que acompanham mais esta Sessão da Câmara Municipal de Aracaju. Uma satisfação poder ocupar aqui a nossa Tribuna. Presidente, no dia de hoje, nesta manhã em que eu ocupo o Grande Expediente, eu quero começar a minha fala fazendo um apelo aos parlamentares, especialmente, evidentemente, aos parlamentares da Base Sergipana, lá no Congresso Nacional, para que nos ajudem a fazer tramitar e a serem aprovados um conjunto de projetos de lei que estão apensados e que tratam de um único tema, que para o Brasil é muito importante. Trata-se dos projetos que envolvem a chamada “Descongela Já”. O Descongela Já, que é um conjunto de projetos que tentam remediar um problema trazido para o Brasil, especialmente para o conjunto dos servidores públicos brasileiros, que com a Lei Complementar nº 173/2020, suspendeu, durante 583 dias, os direitos dos trabalhadores do serviço público. Os trabalhadores que continuaram prestando serviço, os professores dando aula, ainda que remotamente, os demais trabalhadores do serviço público garantindo o atendimento à população através de vários mecanismos, mas que, através da Lei Complementar nº 173/2020, que é conhecida como a Lei do Congelamento, houve a suspensão das promoções, das progressões, por tempo de serviço público desses funcionários, por 583 dias de trabalho. Esses dias deixaram de ser computados e trazem repercussão muito séria para os direitos dos servidores, inclusive na hora da sua aposentadoria. Hoje existe um conjunto de projetos tramitando lá no Congresso Nacional, especialmente na Câmara Federal, que tentam corrigir e resgatar esse período para a contagem do tempo de serviço dos servidores públicos, inclusive um deles já tramitando em regime de urgência, e eu quero aqui, na manhã de hoje, Presidente, na condição de servidor público estadual, municipal que sou, na condição de parlamentar, colocar a necessidade, a importância de esse tema ser pautado e de nós conseguirmos aprovar os projetos que corrigem esse congelamento. Afinal de

contas, são 583 dias da vida do trabalhador do serviço público que ficam de fora da contagem do seu tempo de serviço para fins de direitos, de promoções, de progressões na carreira, e isso tem impacto direto na vida dos servidores. Por isso, queria vir na manhã de hoje fazer aqui esse apelo para que nós possamos dialogar, e aqui eu sei que os colegas, os variados colegas, têm relações com parlamentares que atuam lá no Congresso Nacional, para pedir que nós possamos fazer uma intervenção no sentido de agilizarem essa aprovação, de garantirem a aprovação, porque isso irá impactar positivamente a vida dos servidores públicos que prestaram seus serviços durante a pandemia e terminaram tendo esse tempo congelado, não sendo computado para fins de direitos. As obrigações foram prestadas ao povo, mas os direitos inerentes a esse pedido terminam não sendo garantidos. Vossa excelência quer se pronunciar sobre isso, Presidente? Eu quero passar, então, a Vossa Excelência um aparte, porque tem outro tema para tratar, mas eu gostaria de ouvi-lo.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Muito rapidamente, professor Iran Barbosa. Ontem, eu recebi de uma colega, que é profissional da psicopedagogia, que hoje está em pauta, lá no Congresso, a regularização dessa profissão. E o senhor, como professor, sabe da importância dos profissionais da psicopedagogia para o desenvolvimento escolar, da aprendizagem. Como eu falei especificamente de um tema, e eu sei que esse tema é pertinente à atuação do senhor, eu queria também chamar o senhor para que a gente possa, juntos, acionar os nossos colegas parlamentares federais, para que possam apoiar a aprovação desse projeto de suma importância para o desenvolvimento escolar, pedagógico das crianças de todo o Brasil. É apenas isso e parabenizar o senhor pela defesa desse projeto e do que o senhor acabou de passar aí pra gente.

IRAN BARBOSA – ORADOR – PSOL

Muito bem, presidente. Eu me somo à vossa excelência, é importantíssima a regulamentação da aprovação do psicopedagogo. Eu, inclusive, apelo também para que essa pauta seja respeitada e tratada pelos parlamentares e agrego a ela esse meu apelo para que os projetos de lei, mais especificamente aqueles que tratam dessa questão do descongelamento dos direitos dos servidores públicos, sejam aprovados. Mas eu também queria, presidente, na manhã de hoje, tratar... Desculpem. Tratar de algumas agendas. Algumas que já passaram, inclusive, mas nós não tivemos a oportunidade de falar delas aqui na tribuna da Casa e, pela sua importância, eu queria tratar. Refiro-me

aqui, especificamente, à comemoração dos 35 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente. O ECA, ele foi aprovado em 13 de julho de 1990 e nós, esse ano, estamos comemorando 35 anos. Sem sombra de dúvidas, nós temos que reconhecer que, para além do avanço no marco legal, houve avanços em outras áreas no tratamento de políticas públicas voltadas para criança e adolescente. Mas temos que continuar dizendo aqui, vereador Breno, temos que continuar dizendo aqui, vereador Fábio, que essa é uma matéria que ainda temos muito que percorrer. A despeito de nós termos uma legislação que é a mais avançada mundialmente em termos de garantia de direitos para criança e adolescente, definindo a criança e adolescente como prioridade absoluta, nós sabemos que há um fosso gigantesco, uma lacuna muito grande entre o que a lei preconiza e o que de fato acontece na sociedade. Nós seguimos tendo nossas crianças, nossos adolescentes vivendo muitos problemas, o que exige de nós, parlamentares, tanto na hora de formularmos políticas públicas, como na hora de destinarmos recursos orçamentários. Nós nos lembrarmos da necessidade de investimento nessa área, é uma área muito sensível, uma área que precisa do nosso cuidado, e ao comemorarmos os 35 anos do ECA, do Estatuto da Criança e do Adolescente, nós precisamos nos lembrar de que ainda há muito que se fazer, sobretudo em uma sociedade como a nossa, em que a infância e a adolescência ainda passam por situações muito graves, como as que nós procuramos denunciar aqui sempre através de audiências públicas, através de pronunciamentos, através de estabelecimento de relações e de parcerias com entidades e instituições que defendem o direito da criança e adolescente. Porque é um setor da vida que ainda enfrenta problemas muito graves, como o problema da exploração do trabalho infantil, exploração sexual, como o problema da falta de acesso a direitos básicos, como creche. Basta olhar para o retrato de Aracaju, basta olhar para o retrato do Brasil e a gente vê, por exemplo, como, infelizmente, por uma política negacionista, nós terminamos crescendo o número de crianças que ficam fora da cobertura vacinal, como se denuncia agora a situação que o Brasil vem enfrentando. Então, nós precisamos ter um olhar mais cuidadoso voltado para as políticas que tratam da infância e da juventude e da adolescência, não é? Essa é uma agenda que eu queria que não passasse sem registro aqui na nossa casa, os 35 anos do ECA. Mas eu queria também, presidente, ainda dentro dessa temática das agendas, tratar de outra questão importante. Também estamos agora, vereador Maurício, comemorando os 30 anos do SUAS, do Sistema Único de Assistência Social, é um momento para nós nos regozijarmos, é um momento para nós festejarmos e, claro, também para nos desafirmos a continuar respondendo a

tantos desafios. Num país com a configuração socioeconômica que o Brasil possui, ter o Sistema Único de Assistência Social foi importante. É óbvio que, desde a constituição de 88, com a definição de políticas públicas gratuitas que garantiam o benefício de prestação continuada para idosos, para pessoas com deficiência, se estabeleceu a partir dali uma política de assistência social que mudou a sua configuração, rompendo com aquela ideia assistencialista que vigorou até então, mas foi a partir daí que começou a tomar vigor toda uma política que, a partir da criação da norma operacional básica e do início do financiamento federal fundo a fundo, passou a ter mais vigor o Sistema Único de Assistência Social, que é um sistema descentralizado, um sistema participativo, um sistema que garante serviços através dos CRAS, dos CREAS que nós precisamos cada vez mais fortalecer porque, notadamente, a população mais vulnerável é que se vale desses serviços, é um serviço que tem avançado e se organizado e nós temos que enfatizá-lo aqui. E também dizer que, quem defende uma sociedade justa, de iguais, não aquela igualdade formal que gostam muito de falar, mas a igualdade pautada na garantia de direitos que diminuem as diferenças, que diminuem as lacunas entre aqueles que são os mais aquinhoados na sociedade e aqueles que têm menos acesso a direitos. Essa política, a política do SUS é uma política essencial. Por isso, eu quero também aqui, não poderia deixar de registrar, na manhã de hoje, essa comemoração dos 30 anos do Sistema Único de Assistência Social e, fazendo isso, eu quero estender os cumprimentos a todos os profissionais dessa área: às assistentes sociais, aos assistentes sociais, pelo trabalho comprometido que desenvolvem no sentido de garantir que essa política seja uma política bem-sucedida, ela é fundamental para um país que tem a configuração socioeconômica que o Brasil possui. E, por último, presidente, ainda gostaria também, tratando ainda de agenda, de destacar um seminário que começará a ocorrer a partir de amanhã e sexta-feira. O vereador Breno já acenou ali que ele já sabe do que eu vou falar. É um seminário de políticas públicas de sustentabilidade. O seminário que está sendo promovido pelo Tribunal de Contas do Estado de Sergipe em parceria com o Ministério Público de Contas aqui do nosso estado. Um seminário que vai tratar de políticas públicas, meio ambiente, cidades sustentáveis, vai tratar dos objetivos de desenvolvimento sustentável, que vai ter convidados fazendo palestras importantes, que têm impacto nesse tema que nós estamos abraçando cada vez mais, que é o cuidado com a chamada casa comum, não é? A primeira sessão especial que eu propus e que consegui realizar aqui na Casa, nessa legislatura, foi exatamente que trouxe o tema que envolve os desafios da casa comum aqui para nossa Câmara

Municipal, discutindo o tema da campanha da fraternidade que envolve o tema ambiental. E eu queria destacar que amanhã e sexta-feira o Tribunal de Contas e o Ministério Público de Contas estarão promovendo esse seminário. Repito, políticas públicas de sustentabilidade. Eu terei a honra, a satisfação, o prazer de dividir uma mesa com o vereador Breno Garibalde, com a professora Selma França. A mesa trata de cidades sustentáveis e desenvolvimento urbano. Isso na sexta-feira, nós estaremos lá fazendo esse debate. Será um prazer estar ao lado do vereador Breno e aproveito para convidar a população para acompanhar porque Aracaju é uma cidade que deve muito ao seu povo sobre esse aspecto ambiental. Nós somos uma cidade que tem muitos problemas. Se nós formos ver as grandes metas, os grandes desafios sustentáveis que nós temos que cumprir, Aracaju está sempre ali deixando a desejar. Nós precisamos conhecer quais são os desafios que estão propostos. Nós vamos ter um debate ambiental em novembro aqui no Brasil onde todo mundo vai estar centrado aqui no nosso país discutindo lá na COPE, em Belém do Pará, o debate que envolve as questões ambientais e nós temos que estar preparados para os desafios que já enfrentamos. Nós sabemos que hoje não se fala mais em desafios que ainda estão por vir. Hoje nós já enfrentamos as consequências das chamadas emergências climáticas, das mudanças climáticas provocadas pela ação humana, e nós temos que nos estruturar para isso. E um bom debate é um primeiro passo para que nós possamos buscar formular políticas públicas essenciais. Parabenizo o Tribunal de Contas pela iniciativa, o Ministério Público de Contas e estaremos lá acompanhando. Amanhã vou ver se consigo dar uma passada, mas ainda teremos aqui amanhã sessão. Mas vou ver como é que a gente se divide. E fica aqui o registro dessas três agendas, Presidente. Aproveito então para agradecer a oportunidade de dialogar com os senhores na manhã de hoje. Bom trabalho para todos nós.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Queria aqui parabenizar o Senhor pelo discurso, vereador Iran, em defesa dos profissionais, educadores. O próximo orador do Grande Expediente é o vereador do União Brasil, Maurício Maravilha. Declinou? Sem problema. Milton não se encontra. Professora Sônia Meire, PSOL.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, Senhor Presidente, vereadores, vereadora Thannata. Bom dia às assessorias que estão aqui hoje, aos trabalhadores da Câmara e à população que está

acompanhando essa sessão nesta manhã de quarta-feira. Aqui quem fala é a professora Sônia Meire, vou fazer minha autodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão. Sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, cabelos tingidos de roxo, uso óculos vermelho, estou portando um vestido azul marinho e um blazer ocre e uns brincos aqui feitos pelas mulheres aqui, aracajuanas, artesanalmente. Hoje, nós amanheçemos com algumas notícias mais tristes de perda de vida, e aqui eu quero declarar a minha solidariedade à família do assessor parlamentar, Senhor Márcio, que teve a sua retirada de vida de forma trágica, me solidarizando também a todos os assessores e assessoras e ao vereador Miltinho, por essa perda. Quero aqui me solidarizar com todas as assessorias, porque nós vivemos como parlamentares também em um limite muito grande que afeta a nossa saúde mental. Eu, que faço parte também de um partido onde todas as mulheres têm sido provocadas diariamente pelo seu papel na política, e como mulher sei como é difícil também as mulheres ocuparem os espaços e saírem dos espaços colocados para elas. Nós sabemos o quanto tem sido difícil manter a saúde mental em todos os espaços onde vivemos. A juventude também, que não tem conseguido ter os seus direitos garantidos. Uma sociedade altamente competitiva, extremamente organizada pela força do capital, onde o lucro está acima da vida. Então, é muito sério o que nós estamos vivendo, assim como outros vereadores que me antecederam já colocaram. O adoecimento mental é fruto dessa sociedade, essa sociedade que tem interditado as vozes, interditado corpos, interditado vidas. Então, é consequência de um projeto, isso é um projeto de sociedade, isso é um projeto que não é de vida, é um projeto de morte. E é contra esse projeto que nós temos que nos insurgir. E a forma de nos insurgir contra esse projeto é atuando na defesa de um projeto político que, de fato, garanta os direitos por meio das políticas públicas. Aqui o nosso papel na Câmara Municipal é esse. Portanto, a nossa luta pela regulamentação e depois pela abertura de cargos para profissionais da saúde, para atuar também a realização de concursos públicos no CAPS. Nós sabemos hoje que os nossos CAPS estão numa situação de completo abandono. A atual gestão pegou os CAPS para administrar agora numa situação muito difícil e nós precisamos ter um olhar atento aos CAPS. Isso é uma política que nós já víamos denunciando há tempos na legislatura anterior. Como também nós precisamos não só ter concurso público, mas criação de novos CAPS, organização desses espaços, infraestrutura necessária para atender aos profissionais e à população. Nós também precisamos de mais psicólogos, precisamos ter o trabalho dos psicólogos e psicólogas na educação, além da saúde, na educação, assim como as

assistentes sociais. Então, nós precisamos de atentar para os diferentes espaços onde nós temos a convivência comunitária, para que nós possamos também defender a condição de vida das pessoas. E a saúde mental, ela não é algo que *estartar* por acaso. Ela tem a ver com esse projeto de construção da desigualdade no nosso país. Então, nós precisamos romper com a desigualdade. E o rompimento da desigualdade precisa ser feito com enfrentamento direto, porque a situação que as crianças, jovens, pessoas adultas, mulheres, população negra, sempre as populações mais vulneráveis, indígenas, quilombolas, têm sofrido nesse país, é fruto desse projeto que mantém as pessoas em cima de uma discussão de uma igualdade formal, mas que não tem políticas específicas para fazer com que essa desigualdade seja analisada a partir das diferenças. Como ontem estava colocando aqui o vereador Sargento Byron, sobre as cotas. Nós sabemos como nós lutamos pelas cotas e a importância das cotas para garantir que as pessoas que têm menos acesso consigam acessar, concluir a educação básica, nível médio e acessar uma universidade. Assim como as cotas no emprego, no trabalho, nos concursos públicos, isso é fruto de uma luta. Então, nós precisamos de políticas diferenciadas para garantir o que é equânime, porque a igualdade, ela não garante só o discurso da igualdade que seja equânime, que as pessoas, de fato, tenham acesso aos direitos. E aqui eu quero falar da importância de nós também atentarmos para o que está hoje sendo enfrentado no âmbito do governo Federal, que é a taxação das grandes fortunas. Nós estamos nacionalmente fazendo uma campanha que é para que os ricos, os muito ricos paguem impostos, porque nós pagamos muitos impostos como trabalhadores e trabalhadoras. Uma pessoa que é da Guarda Municipal, um profissional, um servidor público, que é da Polícia Militar, que é professora, que é uma assistente social, ou outras profissões que exerçam dentro do serviço público, por exemplo, ela paga um imposto maior do que os muito ricos, que não são tributados. Quem compra um jatinho, um jetski, não paga imposto. Mas os pobres, até quem ganha até três salários mínimos em nosso país, é quem mais paga imposto. Eu gostaria de colocar aqui um vídeo agora, rapidamente, muito rápido, para ilustrar a situação que nós estamos vivendo. (*Exibição de vídeo*). Então, gostaria que passasse o próximo *card*, por favor, que é, exatamente, isenção de imposto de renda até R\$ 5 mil, taxação dos super-ricos, fim da escala 6 por 1, que está casado com esse processo. Porque eu acabei de dizer que nós estamos vivendo o adoecimento mental que tem levado pessoas ao suicídio, que tem levado pessoas a profundas depressões, a precarização do trabalho com salários baixos, a sobrecarga de trabalho e responsabilidade, que também tem adoecido a população,

incluindo os servidores públicos e servidoras públicas. Nós temos um Projeto de Lei aqui aprovado que é de uma atenção maior para as pessoas que sofrem da Síndrome de Burnout no Município de Aracaju. E nós destacamos quatro profissões que têm mais impacto na Síndrome de Burnout, que é professores e professoras, trabalhadores da saúde, principalmente na enfermagem, trabalhadores e trabalhadoras da Guarda e assistentes sociais. Porque são essas pessoas que estão lidando todos os dias, a todo o momento, com o limite das condições da população que tem perdido os seus direitos. Então, é contra isso que nós temos que lutar, e nós, inclusive, fizemos, estamos aqui fazendo um apelo aos Deputados Federais por Sergipe e aos Senadores que avancem na votação para que a gente possa ter, de fato, a taxação das grandes fortunas, para que a gente possa, de fato, garantir justiça tributária. Porque não há justiça social sem justiça tributária. Não há nenhuma discussão que possa equilibrar e garantir política pública se os impostos não forem cobrados dos muito ricos. Como é que uma Prefeitura Municipal pode se sustentar ou o Governo de Sergipe se isentar aos muito ricos? Não pode. Com a discussão que ninguém vai ficar aqui, que as empresas não chegarão a Sergipe, que as empresas não se instalarão em Aracaju. Isso é uma conversa para isentar quem explora os nossos minérios, quem explora a população, que paga salários baixos e que não paga atributos. É essa a nossa luta. Então, você vai ficar de qual lado? E é sobre isso que nós estamos fazendo uma campanha, é um plebiscito, o nome já diz, ele é popular, é redundante, mas é para que a população se manifeste e consiga pressionar o Congresso Nacional para votar na taxação das grandes fortunas e para a redução da escala 6 por 1. Então, eu queria que passasse aqui rapidamente os *cards*. Nós estamos com o plebiscito em vários pontos da nossa cidade, sindicatos como: CUT, Sintese, Sindifisco, CTB, DCE, Sindipema, Sintufis, Sindicose. A nossa Gabineta, da Vereadora Professora Sônia Meire, que fica na Avenida Desembargador Maynard, 1134, terças, quartas e quintas, de 13h às 17h. Você também poderá ir votar no Centro Acadêmico de Serviço Social, no Centro Acadêmico de Medicina da UFS. Então, são locais onde você pode procurar para colocar o seu voto. A votação ainda não está sendo online, por enquanto, que nos perguntaram sobre isso, mas, em breve, ela também será online. Mas, nesse momento, nós queremos fortalecer que você se manifeste para pressionar o Congresso Nacional, porque só a voz do povo é capaz de mudar essa correlação de força tão desigual. Quero agora falar também de outro tema que é muito importante. Ontem os Deputados Federais estavam discutindo sobre o adiamento do PL da devastação. E aqui vai meu apelo mais uma vez aos Deputados Federais. Eu coloquei para o Presidente que ele

apresentasse que a gente fizesse coletivamente aqui. Provavelmente amanhã deverá estar aqui para ser votado, entrar já na leitura do grande expediente, uma matéria em regime extraordinário, a votação aqui de um apelo à Câmara Federal contra o PL da Devastação, que é o PL 2159. Primeiro, porque ele destrói a política ambiental brasileira, fragiliza o licenciamento, retira dos órgãos competentes do poder de fiscalização. Com isso, enfraquece o poder público que nós temos de inventar e também ser responsabilizado, corresponsabilizado, quando fizer o licenciamento ambiental, que destruam as nossas reservas e as condições de vida. Ele também ataca as comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas e tradicionais. É uma ameaça a todo o ecossistema. Então, nós queremos fazer um apelo aqui e os Vereadores se posicionarem publicamente como PL da devastação. A nossa cidade tem sofrido sérias consequências por conta já da fragilidade da Lei Ambiental brasileira. Ela tem sido aprovada e construída a partir da força do grande empresariado e principalmente do agronegócio e de mineradoras, que estão representados na Câmara Federal e no Senado. São pessoas muito ricas, aliadas a esse projeto. Então, a força popular tem que ser maior também para derrubar esse PL, que ele é um atentado contra todas as formas de vida no nosso país e no próprio planeta. Não há como combater a destruição ambiental com a aprovação desse PL. Nós precisamos combater esse PL e precisamos criar forças para colocar emendas e melhorar aquilo que é flexível hoje, que destrói cada vez mais o nosso ambiente, por força do agronegócio, que aprovou, inclusive, das madeireiras, em períodos anteriores, um projeto de lei que fragiliza o meio ambiente. E esse projeto é a pá de cal da fragilidade que já existe na legislação, é a pá de cal para destruir todo o processo de luta que nós temos e o pouco que ainda nós temos. Se a gente for olhar para a área da antiga zona de expansão, quem acompanha os dilemas vividos e a zona norte também, do Lamarão, a Zona Norte da nossa cidade, nós vamos ver o impacto disso. E também na produção de alimentos e a crise climática que nós estamos vivendo e que podemos ter sérias consequências. Então, a luta é nossa, é de todos nós e vamos aqui nos manifestar contra esse PL e para que ele seja derrubado na Câmara Federal, no Congresso Nacional. Muito obrigada e um bom dia para todos e todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Antes de passar para o próximo orador, queria aqui anunciar a presença do ex-vereador Agamenon Sobral, que está aqui na galeria da Câmara. Seja muito bem-vindo, ex-vereador. Queria convidar agora para fazer uso da palavra o vereador do PSB,

Rodrigo Fontes. Ausência momentânea, é isso? Deve ter ido. Vereador Soneca. É o Grande, Soneca. Tá bom. Vereador Soneca. Vereadora Thannata da Equoterapia. Declina. Alex Belo, PRD. Declinou. Bigode de Santa Maria.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD - ORADOR

Sr. Presidente, em exercício, Sargento Byron, colegas Vereadores, Vereadoras, todos os servidores desta Casa, um bom dia, toda a galeria, meu abraço a todos. Que Deus nos conduza, todos nós, no caminho certo. Eu quero aqui dar meu pesar aos familiares do assessor de nosso colega, Vereador Miltinho Dantas, e também, meu pesar também ao vereador Miltinho, que está aqui um pouco sofrendo por dentro. E eu quero dizer, meus colegas, que a vida é assim. E nós não somos nada nessa vida. Se alguém pensar que é alguma coisa, está completamente enganado. Deus, sim. Deus, sim. É igualmente, vereador Iran Barbosa, é o poder. Existe o velho ditado, mudando um pouco de assunto, que quer saber quem é o homem... Mas eu digo também que quer saber quem é o homem ou a mulher também, dê o poder. Às vezes tem gente que usa o poder para o mal, mas eu quero chegar que o poder que eu conheço, esse que nunca se acaba, sempre é poder, é o poder de Deus. Esse sim. Mas Jesus Cristo dá sim o poder ao homem e à mulher para ele testar realmente o coração deste homem e desta mulher. O que é que esta pessoa que ele deu o poder na terra, ele quer saber do coração desta pessoa, até que ponto pode chegar. Porque tem gente que, repito mais uma vez, que quando está no poder bota logo um salto mais ou menos de um metro e meio de altura, só não voa porque não tem asa, desrespeitando o povo, querendo pisar ou pisar no povo, arruaçando rua acima da rua, compra logo um carro. Se nunca possuiu um carro, vereador Joaquim da Janelinha, comprou logo um carro e começa logo a arruaçar, rua acima, rua abaixo. É esse o tipo de pessoas que, às vezes, quando se acha no poder, faz, meu amigo Thiago. É assim que muitos fazem. Eu entrei nesta Casa, colegas vereadores, colocado por Deus primeiramente, pelo povo, em 2012. E todos, o vereador Iran Barbosa estava vereador. Não era o vereador Iran Barbosa? Nessa época, 2012? O senhor já era vereador. Nunca na minha vida desrespeitei colegas nenhum. Nunca na minha vida. Com o meu jeito de ser, no jeito sempre de falar, na minha língua, vereadora Sônia Meire, que cada um... Eu não tenho estudo, não sou formado. Mas uma coisa que eu aprendi muito, e tenho isso comigo, é educação. E respeito a cada um, meus colegas, dentro desta Casa e fora desta Casa. Isso é muito importante, a gente respeitar, vereadora Sônia, os demais. Eu sei que aqui é uma Casa de embate, combate,

não é? Eu sei que é, não é? Mas dentro dos padrões, dentro dos parâmetros, não é? Respeitando cada um. Porque é muito bom a gente tratar bem as pessoas, respeitar bem as pessoas. Isso é muito bom. E olhe, vereador Iran Barbosa, que em 2012, quando eu entrei nesta Casa, eu entrei me engatinhando, sem saber nem por onde eu ia. E eu sempre tive e tenho um maior cuidado quando vou usar esta tribuna ou numa entrevista em rádio e televisão para eu não falhar nas minhas falas e ter o que dizer. De onde foi que ele veio? Da Terra Dura. Porque o nome da Terra Dura era um nome vulgar, era um nome vulgar, vereadora Sônia Meire. Povo discriminados, discriminados, sem atenção. Eu sempre... Eu dei uma entrevista, inclusive, no programa de rádio, até inclusive com o Gilmar Carvalho, na época do, assim, Gilmar, eu acho que ali em Santa Maria, que era Terra Dura, Orlando Dantas, Augusto Franco, Atalaia, Santa Tereza. Acho que existe um muro de Berlim ali. Dividindo, dividindo aquele povo, vereadora Sônia, aquele povo sofrido, aquele povo discriminado, aquele povo abandonado pelo poder público. E hoje, graças a Deus, eu estou muito feliz, vereador Alex Melo. Muito, muito feliz de ter colegas vereadores que vêm aqui para essa tribuna e defendem o nosso bairro. Aquele bairro nunca teve uma voz, vereador Fábio Meireles. Uma vez que eu lembro há 37 anos que eu moro lá, isso eu estou dizendo no período de 2000 para trás, aliás, de 2012 para trás, foi o vereador Valdir Santos que defendeu, deu uma palavra em defesa lá de um professor, diretor, alguma coisa assim. Mas outros eram tão discriminados, tão abandonados, tão isolada a Terra Dura, que era uma coisa que parece que não existia no mapa do Brasil. Parece que não existia. Nós vivíamos, vereadora Sônia Meire, atolados na lama, dejetos aí a céu aberto. A discriminação tão grande que quando uma senhora diarista ia pedir, Vereador Lúcio Flávio, uma diária ou qualquer serviço, que quando a patroa, a dona da casa, a pessoa que chegava a pedir, que pedia, dizia de onde a senhora é, ela dizia, já dizia até com medo já, né, sou da Terra Dura, levava um portão na cara que era capaz de cair no meio da rua. Tão discriminada era a situação da Terra Dura. Mas eu tenho muito orgulho, Vereador Alex Melo, dou já a palavra ao senhor e à vereadora Thannata também, eu tenho muito orgulho de dizer que moro no Santa Maria, porque foi lá onde eu criei a minha família, eu, não, Deus primeiramente e eu dei o sustento e o sustento dado por Deus. Foi lá na Terra Dura onde meus filhos hoje têm uma formatura hoje, têm seus comércios e vivem a vida. Eu tenho muito orgulho de ter uma família abençoada, graças a Deus, que eu gostaria, e gosto, que todos os pais tivessem, vereador Fábio Meireles, uma família como eu tenho a minha família, de

homens e mulheres de bem. Tem a palavra, Vereador Alex Melo? Foi o senhor primeiro? Ou a vereadora Thannata? Tem a palavra, senhora.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – APARTE

Muito obrigada, Vereador Bigode, de Santa Maria, para parabenizar Vossa Excelência pelo trabalho que o senhor realiza ali no Santa Maria, Terra Dura, 17 de março. O senhor, que é um grande lutador ali, conhece muito bem, porque vive ali, então parabenizar Vossa Excelência pelo seu mandato atuante naquela região. Parabenizar também Maurício Maravilha, que faz o trabalho lá, está virando Maurício do Santa Maria já, quase. O vereador Joaquim da Janelinha também, que sempre atuante lá. Então, como Vossa Excelência falou, é muito importante a gente ver tantos parlamentares engajados e lutando pelo povo de Santa Maria, que muitas das vezes é esquecido e só lembrado durante a eleição. E todos aqui nesta Casa têm feito um trabalho muito importante. Então, parabenizar em especial a Vossa Excelência, que é enraizado de lá e luta pela sua comunidade. Então, que Deus abençoe e parabéns.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Obrigado, Vereador Thannata. Vereador Alex Melo, a palavra a Vossa Excelência.

ALEX MELO – PRD – APARTE

Bom dia, Vereador. Bom dia a todos. Muito obrigado pela aparte. Oi, som. Muito obrigado pela aparte. E quero parabenizar também vossa excelência pelo trabalho que realiza ali no Santa Maria, 17 de março também, toda aquela área. Eu tenho muitos amigos naquele local, naquela área dali, e também realizo muitos trabalhos ali, trabalhos sociais. E o que é que nós vemos? No período de política, ali, aquela área ali é cheia de políticos. Mas depois que passa o período de política, a gente não vê muitos políticos parlamentares fazendo trabalho. Mas Vossa Excelência sempre está ali lutando por aquele povo, que eu admiro, que nós temos a abraçar também. E qualquer projeto que Vossa Excelência fizer para beneficiar aquela população, pode contar com meu apoio, nós vamos unir forças para ajudar aquela população. Então, parabéns, que Deus abençoe o seu mandato, Deus abençoe o seu dia.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

E muito obrigado pelas suas palavras. E parabéns também a todos os colegas Vereadores. Parabéns também para cada um. Parabéns para os senhores e para as

senhoras Vereadoras. De hoje resgatar, hoje resgatar o nome do Santa Maria. Dar uma qualidade de vida a este nome que sempre foi um nome sofrido. Palavra, Vereadora Sônia Meire. Vossa Excelência.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada pela parte, vereador. Primeiro, para manifestar aqui o meu agradecimento à forma com que o senhor sempre nos tratou aqui nesta Casa, no plenário, com muito respeito. Fizemos parte das mesmas comissões na legislatura anterior. Continuamos nesta legislatura com muito respeito. Ainda que haja divergência no campo das ideias, nós não podemos nunca desrespeitar cada pessoa que está aqui, seja vereador, seja profissional, trabalhador da Câmara, em qualquer lugar. Segundo, para dizer da importância do trabalho no Santa Maria. O Santa Maria é enorme, é grande demais, é muito importante. Eu não vejo como um vereador só de um bairro deve atuar no único bairro onde ele vive, onde ele mora. Eu acho que o papel do vereador, quando ele é eleito, mesmo que ele tenha uma votação, não é, Joaquim?, mais expressiva em um bairro onde ele tem um trabalho mais diário, que ele inclusive mora e reside naquele bairro, ele deve atender a população aracajuana. E eu vejo que o senhor traz essa perspectiva e sabe da importância do senhor também ter o apoio de outros colegas, contribuindo para desenvolver cada vez mais e atender às fragilidades e às vulnerabilidades do bairro. É muito triste quando a gente vive em um território e que as notícias sempre são depreciativas, e a gente tem que trabalhar para inverter a lógica, para que as políticas públicas, de fato, protejam todas as pessoas daquele bairro. Então, parabéns pelo seu pronunciamento e pelo seu trabalho. Muito obrigada.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Obrigado à senhora, vereadora Sonia Meire, pelas suas palavras. E, inclusive, eu quero aqui parabenizar - que eu gosto de parabenizar e gosto de elogiar. Cobro também o que é direito do povo, mas eu quero aqui parabenizar a prefeita Emília Corrêa, de ter levado uma obra tão importante para a Invasão, a Invasão do Santa Maria. Hoje a sede fundada na Invasão do Santa Maria. Está de parabéns, prefeita. A senhora tem um bom olhar, principalmente para as pessoas mais carentes de Aracaju. Isso eu estou vendo, estou acompanhando. Chegou o vereador Lúcio Flávio, o vereador Levi Oliveira, dou já a palavra a vossa excelência, o vereador Joaquim da Janelinha. Aí disse – vereador, estou na sua área. Não é minha área não, vereadores. Não é minha área não. Ali é uma área de todos nós, de todos nós. É por isso que eu parabenizo cada nome desta Casa,

vereador e vereadoras, porque está defendendo aquele povo que mais precisa. Tenha a palavra o vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Rapidamente, muito obrigado pelo aparte, vereador Bigode. Dizer que é uma honra estar aqui neste Parlamento, dividindo esse espaço com o senhor, a sua credibilidade dentro do bairro Santa Maria, o seu trabalho e empenho, e que bom também de dividir junto com o senhor lá dentro do Santa Maria e outros parlamentares, a preocupação em levar melhorias, qualidade de vida, dignidade, para aquela população do Santa Maria. Como bem disse a vereadora Sônia Meire, o vereador, ele está vereador não só do Santa Maria, mas com Aracaju em geral. E é por isso o nosso propósito aqui de sempre estar apresentando proposituras que venham a trazer melhorias para a população.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Esse sisteminha é muito mal educado. Deus o abençoe e a paz de Deus para todos nós. Um abraço. Obrigado a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do Grande Expediente é o vereador do Rede Sustentabilidade, Breno Garibalde. Breno, declina. Então, o próximo orador é o vereador do PDT, o vereador Fábio Meireles, chamado para servir, que aguardou muito pacientemente esse momento. Parabéns, vereador, pela paciência.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, senhoras e senhores vereadores. Bom dia a todos os vereadores, os assessores que nos acompanham através da Galeria. Aqui nos acompanham, nos acompanham também através da TV Câmara. Hoje eu prometo, ela não pediu, mas prometo que hoje não concederei o aparte a Moana. Brincadeira, Moana. Senhoras e senhores vereadores por Aracaju, estamos trazendo aqui para a nossa Câmara Municipal. Por gentileza, solta o seu primeiro vídeo da capinagem, por favor. Vamos começar os elogios agora, vamos lá, o reconhecimento. (Vídeo). Aí na região do Santos Dumont, na Praça Ulisses Guimarães, vereador Alex Melo. E a gente pede, por gentileza, para que a EMSURB, que, de certa forma, corrigiu a questão da coleta de lixo, tem que ser verdadeiro e justo, vereador, presidente, Sargento Byron Estrela do

Mar. Aquilo que estava em desconformidade, ele acabou colocando no centro, mas, com relação à capinagem, está ruim. Por onde nós passamos, na Zona Norte, na Zona Sul de Aracaju, se você vai ao loteamento Moema Meire, ali no bairro Dom Luciano, precisa por demais. Se você passa pela Benjamin Constant, Thannata, está horrível, a necessidade e a carência, é como se não tivesse ainda se encontrado, na EMSURB, essa questão da capinagem no município de Aracaju. E, como parlamentar, nós estamos aqui cobrando da tribuna ao presidente Hugo Exóge para que possamos dar um melhor tratamento. Volto a dizer, ali Maurício Maravilha, na Benjamin Constant, na Praça Ulisses Guimarães, no Santos Dumont, na rua ali do Cabos e Soldados, por onde nós passamos, eu estou tendo cuidado, Joaquim, para detalhar os locais, para dizer bem assim: “atirou e não sabe nem onde falou”, Levi Oliveira. Estamos detalhando porque Aracaju sempre foi conhecida como uma cidade da qualidade de vida, uma cidade limpa, está limpa, não tem lixo nas ruas, a não ser alguns pontos de descarte irregulares. Porém, essa questão da capinagem, é preciso a cidade de Aracaju voltar a andar no rumo certo, é um pedido que nós fazemos com muita tranquilidade, com muito respeito, mas, principalmente, o nosso respeito vai à população, que não merece e não precisa ter nas praças, nas ruas, nas avenidas, a cidade dessa forma que está precisando, carecendo de capinagem, é o dever do Poder Público, Maurício. Não estamos cobrando, nesse momento do discurso, não estamos cobrando a reforma. Daqui a pouquinho vamos cobrar uma reforma, mas, nesse momento, estamos cobrando o que é básico no município de Aracaju e para os seus municípios. Eu gostaria de tratar, de algumas obras inacabadas do município de Aracaju. Olha, professor Iran, professora Sônia, professor Joaquim da Janelinha, nós temos a EMEI - Escola Municipal de Educação Infantil Maria Givalda, que fica localizada no bairro Soledade. A gestão do prefeito Edvaldo Nogueira, vereador Sargento Byron, independente de quem goste, de quem não goste, fez a reforma e está lá uma escola pronta para atender as crianças carentes do nosso município e, infelizmente, a prefeita Emília Corrêa não consegue inaugurar. Eu não quero entender, ou melhor, eu não quero que seja verdade que se deixe o tempo passar para as obras que Edvaldo deixou prontas ou quase prontas, para que as pessoas esqueçam que foi a gestão passada que deu ordem de serviço, que finalizou ou quase finaliza as obras, e a gestão atual da Prefeita Emília Corrêa, querer botar no esquecimento para que quando se dê a inauguração diga: foi Emília quem fez. Para a população, pouco importa a prefeita Emília Corrêa quem fez. Muito embora a EMEI, professora Maria Givaldo na Soledade, foi da gestão passada, assim como a EMEF, a

Escola Municipal de Ensino Fundamental Alcebíades, que fica no bairro Industrial, professor Iran. Enquanto diversos alunos precisam sair dos seus bairros e ir para outros bairros da nossa cidade, a escola está pronta, Sávio, equipada, reformada, aí eu pergunto: por que não inaugura para servir a população? Servir aquelas crianças, servir as pessoas porque ela é para funcionar também o EJA e não acontece, meu Deus. Que Deus nos livre dos homens e das mulheres más no nosso município de Aracaju, caso haja. É muito difícil, é muito difícil você observar as obras que não finalizam da Perimetral Oeste e eu já falei. É difícil, população aracajuana, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, nós passarmos na Visconde de Maracaju e está do mesmo jeito, Breno. A crítica que a então vereadora Emília Corrêa fazia. Pega meus óculos. Sobre a pavimentação asfáltica no canteiro central, e era feita de forma incisiva e contava com a parceria leal de Ricardo Marques, que saudade de Ricardo Marques! Saudade do então vereador Ricardo Marques. Circulamos as unidades básicas de saúde, criticando a supressão das árvores, criticando o asfalto, o pavimento dos canteiros centrais, e hoje, Breno, meu amigo Breno fica ali, para, olha, observa. Fabinho, é verdade? É verdade, está doendo no coração, porque o que ela era contrária, ela está fazendo, no que tange à pavimentação do canteiro, Levi. A supressão de árvores e está no Zap dela que eu mandei e nós discutimos sobre isso. Discutimos sobre aquilo que é benéfico ou que era para ser benéfico para a população aracajuana. A população aguarda a prefeita Emília Corrêa. Aguarda com bastante expectativa, para não dizer com ansiedade que ansiedade é pecado, não é isso, Lúcio? Mas com a expectativa sim, para que possamos servir, Maurício. Maurício quase que no Santa Maria servia a população aracajuana. Eu quero tratar também sobre, passe aquele vídeo último, por favor, do CRAS, do João Oliveira Sobral que aí, com muita responsabilidade, com muito cuidado e obrigação de passar para a população a verdade e não imputar apenas à prefeita Emília Corrêa, mas também ao prefeito Edvaldo Nogueira, que permitiu que o CRAS João Oliveira Sobral, que está localizado no Santos Dumont, esteja dessa forma, porém, meu amigo Breno Garibalde, a gestão é impessoal, Joaquim, e a administração que as pessoas sonharam e desejaram e foram às urnas votarem em Emília Corrêa é uma gestão para ser diferente, é uma gestão para ser melhor, é uma gestão para ter uma qualidade e não se permitir que continue isso aí. Infelizmente, ou melhor, felizmente temos nossos colegas aqui presentes passando e a população está acompanhando, mas e as pessoas que utilizam o CRAS diariamente? Ou que precisam, professora Sônia, vez por outra, utilizar o CRAS? Que local insalubre! Que local, com todo respeito aos profissionais que lá estão,

indigno. E aí eu não coloco só sobre o colo da prefeita Emília Corrêa. Hoje ela é a prefeita de plantão, Maurício, mas já passaram por lá diversos prefeitos. E digo: é justo, Moana, que a população continue sendo atendida dessa forma? Não. Não é justo. Não é digno. Porque as pessoas quando foram votar em Breno Garibalde, em Fábio Meirelles, Emília Corrêa e Ricardo Marques votaram para a mudança. Votaram para o melhor, estão tomando diariamente essa situação que não muda e, quando muda, é para pior. Por gentileza, Tiago, desculpe o tom, Tiago, por gentileza, põe aquele mensageninha que eu coloquei para você. Pronto. Botar meus óculos. Está meio torto já. Eu não tenho jeito com óculos. Deixa para lá. Através de dispensa de licitação, a SMTT contrata, no valor de R\$ 2.767.000,00 milhões, uma empresa para fazer o estudo do trânsito do transporte de Aracaju. Isso já foi feito na gestão do Edvaldo Nogueira pela ANTP. Aí foi contestado, Fábio, a licitação. Olha, há quem não concorde, Alex, com o que foi apresentado, mas nós, aracajuanos, já pagamos mais de R\$ 2,3 milhões para que se fizesse o levantamento, contrato feito, aí agora vem a gestão de Emília Corrêa, que nunca gostou de dispensa de licitação, era contrária, tinha ojeriza e hoje o que nós assistimos na gestão da prefeita Emília Corrêa, o que mais nós assistimos é dispensa de licitação. E a transparência, Prefeita? E a segurança, Prefeita? E a lisura? Porque é público, é do povo, não é da Senhora, assim como não era de Edvaldo. E agora, Breno, nós temos que pagar, o município de Aracaju, as pessoas mais simples de Aracaju, tem que pagar, Alex, mais de 2,7 milhões por um estudo que já foi feito. Isso é um tapa na cara da sociedade. Isso é algo injusto. Eu gostaria de passar um aparte para. Eu gostaria de passar um aparte para o Vereador Breno, se você puder. Eu sei que regimentalmente eu não posso pedir o tempo, mas se puder ser rapidinho que eu vou puxar um tema para... Eu prometi a Lúcio que ia puxar e vou puxar. E não vou conceder a uma pessoa a parte.

BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE

Parabéns, Fábio, pela fala de transporte, da licitação. A gente levantou esse tema recentemente também na Tribuna. É importante a gente saber quem vai pagar essa conta. A gente está falando de R\$ 2,3 milhões, que foi também um estudo contratado sem licitação pelo consórcio, mas foi pago pela Prefeitura de Aracaju, pelo então prefeito Edvaldo Nogueira. Foi contratada a ANTP para fazer o estudo. Se não concorda com o estudo, beleza, mas alguém precisa pagar essa conta. Quem vai pagar? É Renato Teles, que contratou um estudo errado? É a empresa que fez um estudo errado? Ou é a

Prefeita que não concorda com o estudo que foi feito? Mas alguém precisa pagar, só não pode ser o povo de Aracaju. Isso a gente precisa cobrar sim, como esta Casa. Porque 2 milhões e 300 mil reais saíram do bolso do povo de Aracaju. Eu não sou contra você fazer um novo estudo porque você não concorda com outro, não sou contra, mas alguém precisa pagar essa conta. Porque a gente entra gestão, sai gestão, isso acontece sempre. Um não concorda com o projeto que foi feito, larga o projeto e contrata outro projeto. Edvaldo fez muito isso também na gestão de João Alves. João Alves contratou projetos milionários ali para a Zona de Expansão, para fazer planejamento. Jaime Lerner foi contratado depois. Assume outra gestão, engaveta os projetos daquela gestão e faz tudo do zero. Isso não pode acontecer, gente. É dinheiro público. A gente está falando, prefeitura é impessoal. A gente tem que parar com esse tipo de política, de politicagem de que o que um fez presta e o que o outro não fez não presta. Então, fica aqui minha solidariedade. Desculpa, me alonguei.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Não, estamos juntos e, na próxima semana, estaremos no Ministério Público, tanto eu quanto... eu, juntamente com Vossa Excelência, para que possamos provocar o Ministério Público a chegar a um entendimento para que a população não sofra o dano, para que qualquer gestor sofra o dano: Edvaldo, Renato Teles, Emília, Nelson Filipe, mas a população não. Lúcio, deu 36 segundos, você acha que dá? Eu vou tratar para você falar da questão daquele imbecil, o aprendiz de imbecil, o Arthur Duval, aí você pode puxar agora.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Por gentileza, ontem eu fiz uma postagem, uma pedida ao vereador, não houve tempo, para a gente encerrar essa discussão, eu postei isso nas minhas redes sociais, queria colocar um vídeo só para os colegas vereadores que têm emendas aqui, que foi citada uma fala, pode colocar o vídeo, pode colocar. (*Exibição de vídeo*).

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Obrigado, Senhor Presidente. Deus abençoe vocês. Deus abençoe. Esperava ter um pouquinho mais de tempo, mas não tenho. O próximo orador que começou, Professor Iran... Não, rapaz. Já chegou ao final da lista.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Está suspensa a sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Reaberta a sessão. Solicito a pauta da 55ª Sessão Ordinária, 16 de julho de 2025. Eu solicito ao excelentíssimo vereador Professor Iran a leitura da mensagem bíblica.

IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA BÍBLICA:

(Salmos 91.2.) “Direi do Senhor, Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza e nele confiarei.” Senhor Presidente, peço recomposição do quórum.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Ok, vereador Professor Iran. Por favor, Vereadores, recomposição do quórum. Reaberta a sessão. Vamos lá. 17 vereadores presentes, vereador Iran.

Pauta da 55ª Sessão Ordinária.

Projeto de Lei de nº 78/2025 de autoria do Vereador Breno Garibalde. (leu). O projeto está em segunda discussão. Vereador Fábio Meireles.

FABIO MEIRELES – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, apenas para enaltecer mais uma vez o trabalho do parlamentar, o Vereador Breno Garibalde, o cuidado que ele está tendo, tanto com os animais quanto as crianças e as pessoas atípicas, e também solicitar a subscrição desse belíssimo Projeto para que nós possamos, nesta Casa, aprová-lo

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereadora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Também quero solicitar a subscrição do Projeto, porque ele foi muito debatido aqui, com Audiência Pública, muito explicativo, inclusive com a participação de quem faz o comércio de fogos em Aracaju, e acho que vai contribuir muito para melhorar nossa condição de vida. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Breno, fazendo coro aos colegas, já falei da importância do Projeto do Senhor e peço também a subscrição. Vereador Joaquim também.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Também, Vereador Breno Garibalde, pedindo para subscrever e também pedir que os órgãos fiscalizadores façam esse Projeto, essa Lei aí também, com todo rigor.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – DISCUTINDO PROJETO

Parabenizar mais uma vez Vossa Excelência, Vereador Breno Garibalde, pelo Projeto de Lei, pelo cuidado em cada detalhe no PL, não só com os animais, mas também com as pessoas, crianças atípicas. Então, parabenizar realmente e subscrever o seu Projeto de Lei também. Que Deus abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – DISCUTINDO PROJETO

Vereador Breno Garibalde, eu quero aqui subscrever o Projeto de Vossa Excelência. Projeto muito importante. Eu tenho certeza de que esse Projeto de Vossa Excelência não é um projeto que vem desbeneficiar o fabricante, o vendedor, porque tem, nesse Projeto, está específica a situação: que tipo de fogos pode ser usado. Porque ninguém aguenta mais com tanto animal desertado e crianças e idosos, pessoas doentes, a estar ouvindo aqueles estampidos de fogos, com estampidos muito terríveis. Está de parabéns Vossa Excelência e que Deus te abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Maurício Maravilha.

MAURICIO MARAVAILHA – UNIAO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Vereador Breno, parabenizá-lo pelo PL, pedir também a subscrição, dizer da importância quem trabalha com política, pensar em vidas, pensar em pessoas, pensar também nos animais e é isso que o Projeto do Senhor traz como propositura. E dizer dessa importância, como é bom pensar, mas que o Projeto não fique somente no papel. Sei que nossa parte, a sua parte, está sendo feita aqui enquanto parlamentar, mas que sejam, sim, fiscalizados pelos órgãos competentes para que, a partir do próximo ano, não venha mais causar esse transtorno para a população, principalmente para aqueles que mais precisam dos nossos serviços. Parabéns.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Agradecer aos colegas pela subscrição do Projeto. E dizer que esse Projeto foi muito bem debatido. Já o discuti na Sessão passada. Então já foi amplamente debatido sobre a importância, a necessidade, as pessoas que sofrem com esses fogos com altos estampidos no Município de Aracaju. E dizer agora, como foi falado, que a gente precisa cobrar para que não fique mais uma Lei morta, uma Lei apenas no papel, mas que, de fato, os órgãos fiscalizadores cheguem junto e que, de fato, a gente acabe com esses fogos, com o grande estampido do município de Aracaju. Em breve, está sendo votado também na Assembleia Legislativa e que a gente possa unir forças, Município, Estado, para que... É um aparte, Fábio?

FABIO MEIRELES – PDT – APARTE

Obrigado pelo aparte, Breno. Quando a gente fala desse estampido, são desses grandes estampidos, não é? Esse alcance que incomoda de forma gigantesca a população de um modo geral. Quando a gente fala isso: “Fábio, vai acabar com os fogos?” Não. O Projeto do Vereador Breno Garibalde não é para isso. É para aquilo que causa dano, é para aquilo que prejudica, aquela popularmente chamada bomba de breu, aqueles fogos de artifício, aquelas girândolas. Então, assim, mais uma vez, agradecer pelo aparte, pela paciência e vou subscrever o seu Projeto.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, Fabio. Quer um aparte, Alex? Por favor.

ALEX MELO – PRD – APARTE

Obrigado pelo aparte, Vereador Breno. Também quero me somar aqui aos colegas e parabenizar Vossa Excelência por esse Projeto. Nós temos visto hoje os animais sofrendo muito e você é uma das pessoas que tem defendido também essa causa, tem lutado. Então, parabenizar e se somar à sua luta aí também, está bom? Obrigado.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, meus amigos. Esse Projeto é pelos animais, pelos autistas, pelos idosos, para que a gente tenha uma cidade melhor e todos convivam em harmonia. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Não havendo quem queira discutir, o Projeto se encontra em votação. Aqueles que concordam permaneçam como se encontram, aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 37/2025, de autoria de Isac Silveira. Leu. Em votação, em discussão...

FÁBIO MEIRELES – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Hoje é o momento de solicitar a subscrição, a permissão ao colega, tanto de Breno quanto ao Vereador Isac Silveira, porque, assim que chegamos aqui, na manhã de hoje, a nossa assessoria fez questão de imprimir e mostrar a importância e a envergadura de que esse homem é competente, responsável, que verdadeiramente é digno de receber esse título de cidadania. Então, parabenizar Isac pela oportunidade e, ao mesmo tempo, solicitar a subscrição.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O projeto continua em discussão, não havendo quem queira mais discutir. Em votação, aqueles que concordam permaneçam como se encontram, aprovado.

Projeto de decreto legislativo de nº 48/2025. (Leu). Autoria, aquele que vos fala, Sargento Byron, votação única. Em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como se encontram, aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo de nº 49/2025. (Leu). Autoria, Vereador Ricardo Vasconcelos. Votação única. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, se eles concordam, se encontram, aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 55/2025. (Leu). Autoria, Levi Oliveira. O projeto se encontra em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, aqueles que concordam permaneçam como se encontram, aprovado.

Projeto de lei de nº 62/2025. (Leu). Autoria, Vereador Ricardo Vasconcelos, em primeira discussão, o projeto se encontra em discussão, não havendo quem queira

discutir. Projeto se encontra em votação, aqueles que concordam permaneçam como se encontra, aprovado.

Projeto de Lei de nº 150/2025. (Leu). Autoria, Vereador Breno Garibalde. Projeto se encontra em discussão, não havendo quem queira discutir. Projeto se encontra em votação, aqueles que concordam permaneçam como se encontram, aprovado.

Moção de nº 50/2025. (Leu). Moção do Vereador Anderson de Tuca, em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Moção nº 60/2025, moção de aplausos em homenagem à Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Sergipe (OAB), que celebrou 90 anos de fundação, autoria, Vereador Sargento Byron, votação única, a moção se encontra em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como se encontram, aprovado.

Moção de nº 61/2025. (Leu). Moção de autoria do Vereador Anderson de Tuca em votação única. A moção encontra-se em discussão. Não havendo quem queira discutir, a moção se encontra em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como se encontram. Aprovado.

Moção de nº 62/2025. (Leu). A moção se encontra em discussão, não havendo quem queira discutir. A moção está em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como se encontram. Aprovado.

Requerimentos fora de pauta:

Requerimento nº 256/2025, autoria, vereador Bigode de Santa Maria (leu); Em discussão, em votação, aprovado.

Requerimento de nº 268/2025, autoria, vereador Pastor Diego (leu). O requerimento se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, o requerimento está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como se encontram, requerimento aprovado.

Requerimento de nº 269/2025, autoria do vereador Pastor Diego (leu). O requerimento se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, o

requerimento se encontra em votação. Aqueles que concordam permaneçam como se encontram, aprovado.

Sem pelas ordens, convoco todos para a sessão na manhã de amanhã, dia 17. Declaro a sessão encerrada. Boa tarde a todos.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Danilo S. Sodré.